

-----ACTA N.º 002/2007-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS VINTE SETE DIAS DO MÊS DE ABRIL
DE DOIS MIL E SETE -----**

----- Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e sete, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Eurico de Alcobia, reuniu este Órgão com a seguinte **ordem de trabalhos**. -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia**-----

----- **1.- Acto de tomada de posse do novo membro da Assembleia Municipal por renúncia ao mandato do Dr. António Fernando Lopes Carraço**. -----

----- **2.- Eleição do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal (caso esta eleição recaia sobre algum secretário da Mesa, proceder-se-á de seguida à eleição destes)**.-----

----- **3.- Análise, discussão e votação da acta anterior**.-----

----- **4.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro**. -----

----- **5.- Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro**. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- **1.- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas nos**

termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----2.- Análise, discussão e votação da proposta “Cinco medidas para a análise e incremento da actividade turística em Ferreira do Zêzere”.-----

-----3.- Designação de quatro cidadãos eleitores para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir naquela área social, em conformidade com a alínea l) do artigo 17.º da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro. -----

-----4.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----Eram vinte e uma hora e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à sessão.-----

-----**PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal:** -

Eurico de Alcobia, Eduardo José Ferreira Mendes, Bruno José da Graça Gomes, José Manuel Gomes Duarte, Fernando António Santos Ideias, Joaquim de Jesus Ribeiro, Aires Ferreira Graça, Bruno Miguel Alves Silva, José Augusto da Silva Cruz, Jorge da Conceição Godinho, Isabel Rosário Baptista, Armando António Ferreira Alexandre, Adriano Jorge Dias Rebelo, Nuno Miguel Figueiredo Benedito, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, Fernando da Conceição Ribeiro, José Manuel Martins Russo, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques, José Saramago Heitor Amaro e Francisco Baptista. **AUSENTES:**

Manuel António da Conceição Dias e José Marques Nunes.-----

-----**A Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelos senhores Vereadores, Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Carlos Alberto Mendes Martins e Carlos Ferreira Salgado.-----

-----**Composição da Mesa da Assembleia Municipal:** O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Eurico de Alcobia, nos termos regimentais, assumiu a presidência e, uma vez que a mesa não se encontrava completa, convidou o Deputado Municipal Joaquim de Jesus Ribeiro para ocupar o lugar vago. A mesa ficou composta do seguinte modo: na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eurico de Alcobia; 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Aires Ferreira Graça e o Deputado Municipal Joaquim de Jesus Ribeiro ocupou o lugar de 1.º Secretário. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----**1.º Ponto: - Acto de tomada de posse do novo membro da Assembleia Municipal por renúncia ao mandato do Dr. António Fernando Lopes Carraço.** -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eurico de Alcobia, começou por informar que o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Fernando Lopes Carraço renunciou ao cargo. Acrescentou em seguida que, num prazo bastante curto e, já após o envio da ordem de trabalhos, o Deputado Municipal Hélder Cruz pediu um adiamento por mais 6 meses da suspensão do seu mandato. Nesta sequência tomaram posse o senhor Adriano Jorge Dias Rebelo como membro efectivo da Assembleia Municipal e o senhor Nuno Miguel Figueiredo Benedito em substituição do Deputado Municipal Hélder Cruz. -----

-----**2.º Ponto: - Eleição do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal (caso esta eleição recaia sobre algum secretário da Mesa, proceder-se-á de seguida à eleição destes).** -----

-----**O Presidente da Mesa, em exercício, Sr. Eurico de Alcobia** deu a conhecer ao Plenário que pela bancada do PSD foi apresentada uma proposta, propondo para Presidente da Assembleia o deputado municipal Eurico de Alcobia. --

-----**O deputado municipal, Fernando Ideias** esclareceu que de acordo com o Regimento, que passou a citar, em caso de destituição ou demissão de qualquer dos membros da mesa, ou da cessação do respectivo mandato, proceder-se-á a nova eleição, na reunião imediata. Em sua opinião e de acordo com a leitura que faz do regimento deve-se proceder à eleição de uma nova mesa e não dos seus membros individualmente. -----

-----**O Presidente da Mesa**, declarou que a sua interpretação e atendendo a que só um dos membros da Assembleia solicitou a renúncia, os outros dois membros mantêm-se em efectividade de funções, pelo que defendeu a eleição unicamente do membro em falta e não da totalidade da Mesa. Esta opinião, conforme pode verificar, foi também defendida e aplicada num mandato anterior, pelo que entendeu não proceder a qualquer tipo de alteração, uma vez que corrobora da mesma.

-----**O deputado municipal Fernando Ideias**, contestou de novo esta interpretação, defendendo que a eleição deve recair sobre a mesa e não sobre o presidente da mesma, o que poderia desencadear, ainda, uma sucessão de eleições, caso a eleição recaísse nalgum membro da mesa. -----

----- Por fim e efectuados os esclarecimentos necessários o Presidente da Mesa, em exercício, entendeu que não se deveria perder mais tempo com este assunto, pelo que e entendendo que a contento de todos a eleição seria feita por meio das listas entretanto apresentadas e que passou a ler: -----

-----Lista A – Presidente: Sr. Eurico de Alcobia, 1.º Secretário: Sr. Joaquim de Jesus Ribeiro e 2.º Secretário: Sr. Aires Ferreira Graça. -----

-----Lista B – Presidente: Dr.^a Isabel Rosário Baptista, 1.º Secretário: Dr. Manuel António da Conceição Dias e 2.º Secretário: Dr. Jorge Godinho. -----

-----**Feita a votação e contagem dos votos, obteve-se o seguinte resultado:**
Lista A – 14 votos; Lista B – 7 votos.-----

-----**A Mesa da Assembleia Municipal** ficou composta com os seguintes elementos: Presidente, Eurico de Alcobia; 1.º Secretário, Joaquim de Jesus Ribeiro e 2.º Secretário, Aires Ferreira Graça. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** após a votação interveio dizendo que era com muita honra mas muita responsabilidade que assumia a incumbência de ser Presidente da Assembleia. Na condição de Presidente da Assembleia eleito dirigiu-se a todos os presentes dizendo que era um lugar que tem muita importância em termos especialmente representativos. Agradeceu o trabalho desenvolvido na Assembleia Municipal pelo seu antecessor, a dignidade que teve na sua renúncia, desejou-lhe o seu rápido restabelecimento pessoal. Que seja feliz! Dirigiu também uma palavra à comunicação social, pois sabe a importância dos media em qualquer actividade que se desenvolve na sociedade. Acrescentou que no desempenho da sua missão será rigoroso, nomeadamente na condução das sessões. Fora da Assembleia Municipal, a representação que fará desta será, ao melhor nível que souber. Tentará, dentro da Assembleia, ser motivador e dinamizador de acções que possam revitalizar a mesma, pois é bom que seja uma Assembleia viva em que as pessoas intervenham e apresentem as suas ideias. Numa democracia e, especialmente na sua essência, que considera que é o poder local, é saudável que os eleitos estejam próximos dos eleitores pelo que tem em mente que se deverão fazer, descentralizadamente, reuniões de Assembleia nas freguesias. Se todos estiverem de acordo, em termos pessoais e de forma a prestar uma homenagem à história da sua freguesia, a marcação da

1.^a reunião, como Presidente eleito, será em Águas Belas que é a freguesia da sua ascendência. Gostaria de fazer, até ao fim do mandato marcação de reuniões para todas as freguesias do concelho. Deseja a colaboração de todos e todos terão em si um elemento de diálogo para tudo aquilo que os divide e fundamentalmente para tudo aquilo que os une. -----

----- **3.º Ponto: - Análise, discussão e votação da acta anterior.**-----

-----Colocada à apreciação a Acta da 1.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 24 de Fevereiro de 2007 não se registaram intervenções. ----

----- **Colocada a votação a acta foi aprovada por dezoito votos a favor e duas abstenções.** -----

-----**4.º Ponto: - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- Não houve intervenções. -----

-----**5.º Ponto: - Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** começou por desejar felicidades aos membros da Mesa. Em seguida referiu que continuam em falta na sua caixa de correio electrónico e na sua caixa de correio postal as actas do Município de Ferreira do Zêzere, bem como continuam em falta no site da Câmara e, sem as mesmas, sente-se um bocado descalço sobre a capacidade de intervenção. Perguntou em seguida se foi aceite o seu pedido de justificação de falta à última sessão. Na última sessão falou-se e debateu-se uma geminação e pesem embora as boas razões que o senhor Presidente da Câmara fez o favor de explicar, não está

convencido. Pensa que existiam outras opções melhores. Quanto à Comunidade Urbana do Médio Tejo e não obstante a pouca receptividade, para não dizer oposição, que o Governo Central está a fazer às Comunidades Urbanas tentando, agora por força do QREN, obrigá-las a serem delimitadas conforme o Governo quer e não como as populações e o poder local desejaram livremente, informou que Vila de Rei pediu para sair porque tem que se juntar à NUT a que corresponde. Na última reunião da Comunidade Urbana foi o único representante de Ferreira do Zêzere, porque o Professor Carraço foi substituído pelo elemento que se segue na lista do PSD e que não é deste Concelho, e o PS não esteve representado. Nessa reunião passou-se uma coisa absolutamente notável que foi um conjunto de intervenções de todo inesperadas, pelo menos para si. As pessoas despiram a camisola partidária, o que considera muito importante, e de entre as intervenções houve três que considera magistrais que foram do Dr. Armando Fernandes, do Dr. Rui Pichiocci do PS e do Deputado Miguel Relvas, sobre poder local, sobre regionalismo e sobre poder central e as relações, nesta altura, que se jogam entre uns e outros.-----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** felicitou o Presidente da Assembleia Municipal pela sua eleição e desejou-lhe felicidades no desempenho do cargo. Felicitou também, com muito gosto a entrada do Nuno Bedito na Assembleia. Tem pena que infelizmente a Assembleia ou o movimento onde o Nuno está envolvido não tenha reconhecido há mais tempo o seu valor e capacidade e que esse valor e capacidade tenham sido reconhecidos primeiro a nível distrital e nacional. Em seguida felicitou, pela terceira vez desde que está na Assembleia, o senhor Adriano Rebelo pela sua entrada como membro efectivo da Assembleia. Lembrou que, numa sessão anterior, apresentou em conjunto com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Chãos uma proposta para que fosse feito qualquer documento que

marcasse ou simbolizasse a passagem da Assembleia Municipal pelas Pias e pelos Chãos. A proposta foi aceita mas crê que ainda nada foi feito. Sugeriu que se faça a mesma coisa quando as Assembleia Municipais forem realizadas pela primeira vez em alguma das freguesias. Verificou que a Assembleia recebeu cópia de um projecto que visa a suspensão do encerramento dos Centros de Saúde pelo que perguntou se havia possibilidade do Presidente da Assembleia dar uma ideia mais profunda sobre aquela iniciativa. Sublinhou a postura do Professor Carraço. Acha que o Professor Carraço não o tinha que fazer mas ao fazê-lo teve uma postura que eventualmente servirá de exemplo para outros quando se depararem com situações similares. Por último sugeriu ao executivo para, durante o período da noite, no local onde estão os táxis, pudesse ser autorizado o estacionamento a todos os automóveis uma vez que aquele espaço fica vazio já que os táxis não laboram à noite. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** começou por saudar os presentes e congratular-se com a eleição do senhor Eurico de Alcobia. Ao senhor Adriano Rebelo disse que era sempre um prazer tê-lo na Assembleia Municipal. Em seguida lembrou que na última sessão foi dito que havia dois orçamentos para as obras do acesso ao Mercado pelo que perguntou como é que está a situação. Referiu que todos os dias passa no local onde estão os táxis e é confrontado, por volta das 20 horas, com o espaço vazio, o que não dá vida à vila. Se não há estacionamentos as pessoas não vêm à vila e está-se a correr com elas da vila para fora. Por outro lado uma sede de concelho sem comércio não tem vida pois o comércio dá vida à terra. Acerca de 2 meses perguntou ao Eng.º Frias o que ia ser feito do espaço onde estavam os táxis, mas ele não lhe soube responder pelo que perguntou se a Câmara já decidiu o que é que vai ficar naquele espaço. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** começou por dar os parabéns ao

Presidente da Assembleia Municipal. Em seguida referiu o que se passou naquele dia na Assembleia da República em que o senhor Primeiro Ministro anunciou muitas facilidades nos licenciamentos, nos PDM's, nas licenças camarárias e na burocracia que havia por trás disto tudo. Pensa que as Câmaras Municipais, embora com maior responsabilidade, ficarão mais aptas a desempenhar as suas funções. Relativamente à Câmara de Ferreira do Zêzere é de opinião que, se não é das melhores também não será das piores, de qualquer forma pensa que a Câmara irá beneficiar quando estas medidas estiverem publicadas e, a partir daí, não só a Câmara como todos os utentes que precisem de licenças camarárias ficarão de alguma forma a beneficiar em custo e em tempo. Deixou a sua satisfação por aquelas medidas anunciadas esperando que em breve estejam em prática. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Gomes** saudou os presentes, felicitou a nova Mesa eleita e felicitou também o Deputado Municipal Adriano Rebelo e o Deputado Municipal Nuno Benedito. Em seguida lembrou que numa Assembleia alertou para o cruzamento do Ramal e Ihe foi dito que o mesmo precisava ser ajardinado e ia ser alterado para uma forma oval. Já foi ajardinado mas ainda não foi alterado. Passa lá bastante tempo dos seus dias e verifica que, mais dia menos dia, acontece ali uma tragédia, pois há pessoas que entram no cruzamento pelo sitio errado e, além disso, a placa tapa a visibilidade. Quanto à estrada do Carril verifica que esta nunca mais está pintada e é uma zona onde geralmente existe bastante nevoeiro e onde os carros facilmente atingem uma velocidade elevada. Por último dirigiu-se ao Deputado Municipal Agostinho da Cruz dizendo que, em sua opinião as Assembleias de Freguesia do Bêco não estão a correr como deveriam correr. Uma Assembleia de Freguesia é um órgão importante, digno e têm feito um bocado jus e cruz dos elementos do Partido Socialista que lá estão. Faltam às vezes elementos,

outras vezes não começam a horas e, principalmente está lá a dona Júlia que é uma mulher e deve ter-se um trato especial com as mulheres. Além disso é uma pessoa que não tem tanta experiência a nível político. Assim pediu que tivessem um certo cuidado nesse aspecto. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que o pedido de justificação de falta do Deputado Municipal Eduardo Mendes foi aceite e em seguida procedeu à leitura de uma proposta apresentada pelo Partido Socialista: *“Os Deputados eleitos pelo Partido Socialista, vêm desta forma contestar o possível encerramento do Tribunal de Comarca de Ferreira do Zêzere, pelo Ministério da Justiça. Tendo como fundamento os dados abaixo indicados e dada a interioridade geográfica de Ferreira do Zêzere, a bancada do PS entende serem motivos suficientes para manter o Tribunal em funções neste Concelho. Tribunal: Ano 2006: Acções Cíveis – 230; Acções Penais – 47; Justiça Tutelar – 10. Ministério Público: Inquéritos – 475.”*. Em seguida deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer ao Deputado Municipal Eduardo Mendes que não concorda com ele no que diz respeito à geminação com Fieni. Não podem estar sempre à espera de receber. Pensa que Ferreira do Zêzere, neste momento, já tem algo para dar. Ferreira do Zêzere pode e deve ajudar, principalmente no que respeita ao apoio dos fundos comunitários, pois tem uma boa prática em termos de gestão e aproveitamento destes fundos. Naquele concelho nota-se um atraso muito grande, pior do que este concelho antes do 25 Abril. Depois da queda do Comunismo deixaram de cuidar das coisas, das infra-estruturas, dos espaços públicos e dos edifícios. Quanto à Praça de Táxis pensa que não é possível ter dois em um. Pois um taxista durante a noite pode querer ir para o

seu local de trabalho e depois encontrava os lugares ocupados. Em seu entender não dá para fazer isso. Também já tem passado ali várias vezes à noite e vê lugares vagos em frente ao banco. Pensa que não devem fazer dos estacionamentos um cavalo de batalha, e principalmente à noite. Nunca fará uma coisa dessas na praça de táxis a não ser que lhe façam ver o contrário. Quanto ao antigo estacionamento dos táxis passa a ser um espaço público. A vila vai ficar um espaço agradável para as pessoas passearem e não para os carros. A circulação dos carros na zona do jardim vai ser só destinada a cargas e descargas. É necessário dizer às pessoas que podem andar tranquilamente no interior da vila e no jardim, porque à noite vêem muitos jovens, felizmente, de bicicleta e de patins em cima da relva e nos passeios do jardim. No futuro já têm um espaço onde podem andar sem se preocuparem com os carros. É necessário ter coragem de dizer às pessoas que precisam deixar os carros fora da vila e vir a pé para o centro. Quanto ao cruzamento da Ramal, é um local que conhece bem e não lhe parece que seja assim tão perigoso. A estrada do Carril não tem as marcações porque, para haver marcações em todas as estradas, é preciso haver dinheiro. Não foge às responsabilidades mas as coisas não são feitas sem se pagar. -- -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** em relação à proposta do Partido Socialista disse que entendia que se tratava de um sublinhado de uma proposta que já foi enviada. Assim a Assembleia diria se se justificava um reforço dessa posição. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** interveio começando por felicitar os elementos da Mesa pela sua eleição e congratulando-se com a eventual marcação da próxima Assembleia na sua Freguesia. Em seguida explicou que a razão da apresentação da proposta era um reforço àquela que já foi feita na

Assembleia Municipal e, porque é do conhecimento de todos, através da Comunicação Social, a extinção do Tribunal da Comarca de Ferreira do Zêzere. Teve o cuidado de ir junto do Tribunal recolher os elementos constantes da proposta. São elementos oficiais referentes ao ano de 2006 destinados, precisamente, a reforçar aquela posição. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** no seguimento deste assunto disse que mesmo sem a fundamentação numérica que o Deputado Municipal Armando Alexandre fez o favor de recolher ninguém discordará da necessidade de baterem o pé àquilo que está a ser feito. Falou-se que iria haver umas coisas chamadas casas de justiça. Recordou que quando se apresentou a moção sobre a justiça, pelo PSD, também falaram da questão da saúde, da questão das forças de segurança. Quanto às forças de segurança parece-lhe que neste momento a segurança está melhor. Foram reforçados os meios, mas é bom manterem-se atentos e vigilantes. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que perante as intervenções que ouviu sobre a proposta e não obstante terem já aprovado uma moção sobre o mesmo assunto, colocava-a votação no sentido de mostrar a profunda oposição da Assembleia ao eventual encerramento do tribunal desta comarca. -----

----- **Colocada a votação a proposta apresentada pelo Partido Socialista a contestar o possível encerramento do tribunal da comarca de Ferreira do Zêzere esta foi aprovada por unanimidade.** -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** comunicou em seguida que iria fazer chegar às entidades envolvidas no assunto, nomeadamente o Ministério da Justiça aquela posição da Assembleia. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** solicitou o uso da palavra para

informar que, com a preocupação que teve quando se começou a falar no encerramento dos tribunais, indagou junto do Partido Social Democrata o que é que este defendia sobre aquela situação. O que lhe foi dito foi que o PSD assinou um pacto da justiça e em que, com certeza, o PS vai cumprir. Enquanto os dois partidos não se entenderem pensa que não haverá encerramento de tribunais. Com a saúde o PSD não conseguiu que o PS aderisse a este pacto. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** no uso da palavra referiu que, sobre este ponto, receberam uma certidão passada pela D. Dulce, Chefe de Divisão da Câmara, sobre a aprovação das contas e sobre o que é que aconteceu na reunião de Câmara. Verificaram que votaram contra a prestação de contas do ano de 2006 os Vereadores Carlos Salgado e Carlos Martins, e fizeram declaração de voto dizendo que votavam contra porque a taxa de execução global foi baixa, houve aumento do passivo e a taxa de execução do Turismo foi nula. Da leitura de certidão e, em determinados pontos, ficou um bocado perplexo. Primeiro devido à história do Turismo pois leu na certidão que a justificação para que a execução da taxa do Turismo tivesse sido nula foi, segundo o Vereador Jacinto, a dificuldade na desafectação de terrenos da REN e que o Turismo não pode ser visto ainda numa perspectiva de investimento. Ao ler aquilo ficou muito preocupado. Mais à frente leu que “*a actividade turística é transversal a toda a actividade da Câmara.*” Assim questionou o que é o Turismo no concelho e concluiu que poderia traduzir-se em maiores receitas, maiores lucros, maiores taxas e maiores receitas para a Câmara. Se

isto não é um investimento para a Câmara fica muito preocupado. Questionou porque é que é uma actividade transversal e não uma actividade normal em que a Câmara também deve investir. Fica preocupado quando ouve da parte do Vereador Jacinto aquelas afirmações em que o turismo ainda não conta. Lembrou o filme que foi rodado no concelho, que trouxe imensa gente e que é uma boa aposta no turismo pois mostra a beleza que existe no concelho. Em seguida e relativamente ao aumento passivo leu que *“é de salientar a consolidação do mesmo”*. Esclareceu que consolidar é transferir para períodos posteriores o pagamento que deveria ser de curto prazo. Pode ter alguma vantagem, se a Câmara não tem disponibilidade imediata para fazer o pagamento e pode ter desvantagens que é transferir dívidas para quem vier atrás pois transferiram-se dívidas deste ano para 15 a 20 anos. Continuou a ler que *“não é preocupante a situação financeira do município e basta para tal olhar para os rácios apresentados dos quais se destaca apenas a liquidez geral que triplicou”* e explicou que rácios são quocientes entre dados comparáveis. Sob o ponto de vista dos balanços que receberam, a liquidez geral triplicou mas, quando se fala da situação financeira não se deve ir pela linha da liquidez, mas sim pela solvabilidade. É necessário comparar coisas que são comparáveis e, voltando aos balanços, a liquidez geral é o quociente entre o circulante do balanço e, se forem aos balanços de 2005 e 2006 para comparar o rácio e para dizer que ele triplicou têm que ter valores correspondentes e isso não acontece. Basta verificarem a conta 36. Esteve a fazer contas e em 2005 têm 13,8% e no ano 2006 têm 43,8%, e por isto é que se diz que triplicou, mas como os valores não são comparáveis, os rácios, em 2006 são 30 e poucos por cento, portanto não triplicou. Referiu em seguida que leu uma notícia no *Despertar do Zêzere* que peca pela mesma análise e quem lê a notícia também se ri porque o último parágrafo da notícia diz *“para o autarca a situação*

financeira do município não é preocupante porque basta olhar para os ratios apresentados, o qual destaco apenas a liquidez geral que triplicou, não tendo sido a mesma influenciada pela integração dos bens no balanço.” Comentou que a liquidez geral nunca é influenciada pelos bens do balanço e só um leigo poderia fazer uma afirmação daquelas e o Vereador Jacinto não é nenhum leigo. Até pode ter sido um erro do jornal.-----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** no uso da palavra disse que naquela noite tinha ali assistido dois momentos quase hilariantes. Um foi o facto de um Deputado Municipal ter estado a dar umas palmatoadas ao Presidente da Junta de Freguesia do Bêco por causa de alguma coisa que não funciona bem na Assembleia de Freguesia local. Criticou o Presidente da Mesa por ter permitido isto. Outro foi o facto de um reputado economista, o Deputado Municipal Jorge Godinho, estar a comentar as contas da Câmara socorrendo-se de um bocadinho de papel de jornal do Despertar do Zêzere. Costuma dizer que aprende muito com o Deputado que o antecedeu, mas não foi o caso porque ele envolveu-se tanto em questões técnicas que de certeza cerca de 90% das pessoas ali sentadas não devem ter percebido. Pessoalmente não percebeu. Da análise que fez, que foi uma análise simplista, referiu o seguinte: via ali da leitura do gráfico da execução do PPI e comparativamente a 2005, que a execução deste ano teve um decréscimo de 9,42%, num ano em que as execuções orçamentais de todos os ministérios que conhece tiveram uma baixa ponderada na ordem dos 45%. Em seguida referiu-se ao «controlo orçamental da receitas e da despesas» e leu o seguinte: *“considerando o orçamento de 2006 ambicioso, pode-se verificar que foi uma aposta ganha, pois comparativamente com 2005 houve um aumento das taxas de execução da Receita e da Despesa, em 6,91% e 6,45%, respectivamente”* e referiu que aquilo bastava-lhe.

Quanto à taxa de execução do turismo foi de opinião que o Deputado Municipal Jorge Godinho não percebeu quando se disse que o Turismo para a Câmara de Ferreira do Zêzere é um investimento transversal. Evidentemente que é, porque a Câmara não investe em turismo, a menos que alguém diga que a Câmara tem que investir em equipamento hoteleiro, em equipamento de turismo e em equipamento de lazer ou seja, a Câmara tem que construir um hotel, tem que ter uma marina com barcos para alugar. Então será investimento directo. No entanto se estiverem a falar no facto da Câmara ter que criar condições para que o turismo seja uma realidade e se desenvolva no concelho, de facto está-se a falar em desenvolvimento transversal. É criar as condições para que os privados possam assumir os compromissos com os equipamentos directos. A menos que se entenda que é uma economia centralizada, dirigista em que a Câmara assume ter um hotel. -----

-----**O Deputado Municipal Eduardo Mendes** iniciou a sua intervenção dizendo que ia envergonhado porque ia ter que assumir uma posição de um advogado, que é a coisa que mais custa a um economista, e dizer que o seu colega, Deputado Municipal Jorge Godinho, leu muito bem, percebeu muito bem e fez o seu papel político muito bem. Em sua opinião ainda bem que no investimento directo em turismo está zero porque no dia em que se construir no Lagar de S. Guilherme um parque de campismo a sua alma vai chorar. Quanto ao relatório em si ele segue a estrutura dos anos anteriores o que significa que tem os mesmos defeitos mas também as mesmas virtudes: ser claro, ter gráficos, ter números e explicar o que são os rácios. Há algumas nuances de comparabilidade de coisas que entretanto sofreram alterações qualitativas o que pode desfocar a interpretação, mas o que não concorda de maneira nenhuma é que a mesma asneira, que reputa como tal, e que ali chamou a atenção no ano passado volte. É a páginas 7 ao fundo onde está uma lógica que não

o convence quando lê que “*Com o aumento da receita total é forçoso que as receitas correntes e as receitas de capital também aumentem*”. A ideia percebe-se mas estas coisas têm que ter rigor. Está um bom documento, mas acha que estes documentos podem sempre ser melhores. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** deu a palavra ao Vereador Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores para responder às questões colocadas. -----

----- **O Vereador Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores** começou por explicar ao Deputado Municipal Eduardo Mendes e em relação ao último ponto que este referiu, que se tratou de um erro de utilização do computador ou seja o utilizador voltou a plasmar novamente o erro. Para o próximo ano não acontecerá até porque já está em mente algo diferente. Em relação à intervenção do Deputado Municipal José Manuel Duarte verificou que este analisou as contas e verificou que o Deputado Municipal Jorge Godinho fez a leitura de economista e fez a leitura política das contas. Em seguida esclareceu que o que disse na reunião de Câmara não é o que está na certidão. A inexactidão não é sua. Não foi um lapso seu mas sim de quem passou a certidão. O que disse foi que “*se salientava ainda que o Turismo não pode ser visto apenas numa perspectiva do investimento mas sim numa perspectiva mais global, integradora, onde se deve ter em atenção as despesas correntes*” e com isto quis dizer que não se pode ver o turismo apenas numa perspectiva de investimento em capital fixo, mas sim numa perspectiva transversal criando as infra-estruturas para atrair turismo, para que depois os privados façam o papel deles. Ainda em relação ao Turismo acrescentou que há pouco tempo se deram mostras de que investem quando se agarraram com unhas e dentes a hipótese do filme Dot.com ser filmado em Ferreira do Zêzere. A Câmara desde o primeiro dia considerou que era um óptimo cartão de visita para Ferreira do Zêzere se o filme fosse rodado no

concelho. Realmente é um factor de desenvolvimento do turismo e têm trazido pessoas ao concelho, que se deslocam a “Águas Altas” para verem onde o filme foi rodado. Pensa que a Câmara esteve bem e, depois com a vinda do senhor Presidente da República e com os meios de comunicação que estiveram cá o que conseguiram divulgar! Pensa que não podem ser acusados de não estarem atentos para o turismo. O turismo não se decreta, tem que ser pensado por quem sabe pensar turismo, e fazer turismo com qualidade e com bases sólidas demora muitos anos e, neste momento anda muita gente a pensar o turismo em Portugal. Se houver bases para ter turismo com qualidade em Ferreira do Zêzere ele está a ser pensado por quem sabe pensar turismo. Quanto à consolidação do passivo é passar dívidas do curto prazo para médio e longo prazo. Também não é surpresa para os membros da Assembleia pois os empréstimos foram aprovados pela Assembleia. Em economia, segundo o princípio do equilíbrio financeiro, um bem do Imobilizado deve ser financiado, se possível, no mesmo número de anos da sua vida útil. Se estão a fazer obras que a sua durabilidade se perspectiva 20 a 30 anos e algumas, se calhar, até mais, faz sentido que se façam empréstimos para as financiar a 20 anos, se é esse um dos grandes princípios da economia moderna. Tanto mais, que estão a falar de bens que, na sua esmagadora maioria, prestam serviços de natureza social tendo uma rentabilidade nula ou muito baixa, pelo que pensa que faz todo o sentido fazer aquela consolidação. Em relação aos rácios, aquando da elaboração da prestação de contas, imaginou aquela situação que o Deputado Municipal Jorge Godinho referiu por isso é que teve o cuidado de falar apenas na liquidez que é o único que não é influenciado pela introdução dos bens do património. O Deputado Municipal Jorge Godinho falou, e com alguma razão, no facto de terem na conta 36, pela primeira vez, 159.000,00 € devido às existências finais o que destorce a solvabilidade. É

verdade, mas também já antes quando levavam tudo a custos, distorciam e nunca houve essa preocupação. Estão a falar de uma diferença de em vez de triplicar aumentou 231%, e em vez de ser 43,8% seria 31,96%. Quanto à solvabilidade a Câmara tem actualmente uma solvabilidade de 1306%, embora possam dizer que se deve à integração dos bens do património. Se estes tivessem sido integrados há 3 anos era igual porque os bens foram integrados já com a desvalorização em função do tempo que tinha decorrido. Fez referência a um trabalho efectuado pelo Instituto Politécnico de Braga que fez uma compilação das contas de todas as Câmaras do país, e ao ver-se Ferreira do Zêzere tem-se uma agradável surpresa. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** no uso da palavra esclareceu que quando falou da consolidação não disse que estava contra a consolidação, só alertou que ao utilizar a consolidação num rácio estão a comparar coisas que não são comparáveis. Claro que a solvabilidade também não é comparável porque não estando os dados de 2005 correctos não há comparação possível. Para o próximo ano quando estiverem a debater aquilo já há dados e já se podem fazer afirmações concretas e as coisas já são mais comparáveis. Os lucros e prejuízos apresentados no balanço não o preocupam nada pois a Câmara não é feita para dar lucro ou dar prejuízo. A Câmara deve ter preocupação social e se deu lucro foi porque não investiu suficientemente em termos sociais e por isso é que teve um excesso. Se deu prejuízo foi porque teve despesas superiores àquelas que pensava ter e portanto as contas reflectem essas despesas que não foram programadas. O ideal seria lucro zero. Quanto ao Turismo a explicação que lhe foi dada já o convenceu mais, pois a ideia com que ficou ao ler o documento foi que: Turismo não. E ao ler isso ficou preocupado. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** usou de novo a palavra para

solicitar uma explicação sobre a solvabilidade. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** no seguimento deste assunto acrescentou que o conceito de solvabilidade e os 1306% matematicamente estão correctos mas, de boa verdade, a Câmara não poderá vender a totalidade dos bens do seu activo sob pena das pessoas terem que pagar portagem ao fulano que compre o jardim da vila. Há que ter algumas reservas em análises de rácios que foram criados para empresa ao aplicá-los a entidades que gerem fins sociais. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** antes de colocar os documentos de prestação de contas a votação perguntou se alguém se opunha a que fossem feitas aprovações em minuta. -----

----- Ninguém se opôs. -----

----- **Apreciados os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano económico de 2006** procedeu-se à votação dos mesmos tendo sido obtidos os seguintes resultados: quinze votos a favor e sete votos contra. -----

----- **2.º Ponto: - Análise, discussão e votação da proposta “Cinco medidas para a análise e incremento da actividade turística em Ferreira do Zêzere”.** -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** recordou que numa Assembleia passada o senhor Presidente da Câmara interpelou um elemento da oposição pedindo-lhe que lhe apresentasse, em concreto, propostas sobre o turismo e pensa que o documento em análise é uma resposta, que entende feita com honestidade, a esse desafio. Mas, quando as pessoas se metem em determinados assuntos é bom que saibam, um bocadinho, do que é que estão a falar. Teve o cuidado de ir ao site do Partido Socialista de Ferreira do Zêzere retirar aquele documento para ter a certeza que era o documento original, e que apresenta uma série de contradições. Primeiro ficou com dúvidas de como é que um documento que se diz de um grupo

de Deputados tem na fórmula consagratória “*assim proponho*”. Depois abre com dezasseis parágrafos que são úteis, mas são de autentica sebenta e depois produz cinco medidas absolutamente inócuas e até quase naïfs. Questionou se só os diplomados com curso de Gestão Turística e Cultural é que podem trabalhar naquilo, havendo no entanto dezenas de cursos de turismo. Depois ao falar de turismo pensa que o que interessa discutir é chegarem a um consenso sobre qual é o tipo de turismo que se pretende e que realmente interessa, e qual é o tipo de turismo que tem capacidade de sucesso e de gerar riqueza. O Turismo que aparece na proposta limita-se ao comer e ao dormir. Já foi visitar algumas terras e, o comer às vezes preocupa-o um bocado, mas nunca se preocupou com o dormir. O que interessa é saber o que é que a terra tem para ver, que cultura, que tradições, que gentes, que arte e porque é que vale a pena lá ir. E sobre isso a proposta está um deserto.-----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** começou por referiu que muito do que tinha para dizer já foi dito pelo Deputado Municipal que o antecedeu. De facto falar de Turismo em Ferreira do Zêzere e olhar para a proposta que foi apresentada, há uma distância muito grande. Também recordou o desafio feito pelo Presidente da Câmara e disse que se lhe tivesse sido feito a si, frontalmente, também ficava um bocado atrapalhado. Com um desafio assim as pessoas têm necessidade de responder e com a oposição que têm, que pensa são pessoas sérias e que se preocupam com a sua terra, tiveram uma preocupação grande de responder imediatamente. Por vezes a pressa é inimiga da perfeição e de certeza que aquela proposta não espelha minimamente aquilo que o grupo parlamentar do Partido Socialista pensa, sabe e quer sobre o turismo em Ferreira do Zêzere. É necessário saber o que é que há para visitar numa terra, é isso que leva ao turismo. A definição de turismo até está juridicamente correcta mas não podem esquecer que Ferreira do

Zêzere está a cerca de uma hora de Lisboa que será sempre um mercado de outcoming para turismo em Ferreira do Zêzere. Quando convida os amigos para virem passar um fim-de-semana a Ferreira do Zêzere o que eles perguntam logo é “*o que é que lá há?*” e a isto costuma responder, por exemplo, que tem o segundo maior espelho de água da Europa. Todos naquela sala, ao falarem de turismo em Ferreira do Zêzere, pensam logo na Castanheira ou em Dornes e naquela água maravilhosa, mas ali ninguém toca e de certeza que ninguém sabe muito bem o que fazer, turisticamente, com aquela água em termos de desenvolvimento de um projecto integrado de turismo que envolva a terra com a água. É por isso que o que se exige à Câmara Municipal são as tais competências transversais de criação de condições de desenvolvimento de qualquer coisa que possivelmente ainda nem sabem o que vai ser, mas que é fundamental que existam, pois é fundamental que haja luz, estradas, saneamento básico mas também é fundamental que haja iniciativa privada, e no concelho até já há algumas. Fica muito contente quando vê um grupo de gente nova da Igreja Nova que abriu uma empresa para fazer passeios de moto quatro pelo concelho, ou quando vê uma empresa de jovens do concelho que fazem paintball e que já organizam grupos de estudantes que vêm em viagens de finalistas a Ferreira do Zêzere. Turismo é isto que está a nascer e, o que exige à Câmara é que diariamente apoie, que diariamente incentive estas pessoas e estes projectos que começam a acontecer em Ferreira do Zêzere. Só depois é que se pode saber para onde se vai caminhar, porque turismo é isto. É aquilo que brota, que nasce da própria terra. A Câmara está atenta a isto pois, apresentou à Câmara uns investidores interessados em investir turisticamente em Ferreira do Zêzere, são seus amigos pessoais. Trouxe-os cá e a Câmara disponibilizou-se para, a um domingo ir trabalhar com estas pessoas. Há anos que se preocupa com as tradições que existem em

Ferreira do Zêzere como é o queijo, a gastronomia, mas que está tudo um bocadinho disperso. Ferreira tem um dos queijos mais maravilhosos do país que as velhotas andam a vender escondidas no mercado como se andassem a vender droga. Já falou várias vezes com o Presidente da Câmara sobre a necessidade da existência de uma queijaria no Concelho onde essas actividades económicas sejam revitalizadas. O queijo faz parte de um conjunto de coisas que “há lá”. Só depois dessas coisas todas é que Ferreira do Zêzere pode saber o que é e fazer uma avaliação do turismo que quer. É uma grande complexidade e caminho a percorrer, daí ter achado aquela proposta excessivamente ingénua e ainda muito fora de tempo.-----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** interveio referindo que na opinião dos Deputados que o antecederam aquela proposta é insuficiente e é ingénua. Trata-se de uma proposta de um elemento daquela bancada e foi subscrita pelos outros elementos. Entenderam que seria uma proposta de trabalho e de reflexão oportuna. Pensa que a promoção turística, contrariamente ao que dizem, deve ser feita pela Câmara Municipal através do Posto de Turismo. Aquando da visita que o senhor Presidente da República fez recentemente ao concelho falou, este no turismo e frisou que o site da Câmara Municipal deveria ser remodelado tendo em vista a promoção turística. Depois de toda aquela crítica lançou um desafio: “onde é que está a vossa proposta?”-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** perguntou ao Presidente da Câmara se este queria fazer algum comentário sobre aquele assunto.-----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** em relação a este assunto disse que quanto à abertura do posto de Turismo ele já esteve aberto há uns anos, ao sábado nos meses de Verão. O ano passado não esteve, mas este ano vai voltar a abrir ao fim de semana nos meses de Verão. Quanto às restantes alíneas da proposta é de

opinião que a Câmara está a fazer divulgação do concelho de várias formas. Agora trazer as pessoas ao concelho, ser a Câmara a fazer os hotéis não é sua competência. Quanto às infra-estruturas estão na luta por estas. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** perguntou em seguida ao Presidente da Câmara Municipal se este pode dar alguma informação relativamente ao estudo que está a ser feito pelo gabinete do Dr. Augusto Mateus. ----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** informou que vão avançar certamente, embora ainda não tenham 100% de certeza, com o Centro de Estágios. Também colocaram já a concurso o Mercado Municipal. Vão remodelar toda a área da Quinta do Adro. O Projecto que está em elaboração é um projecto ambicioso que a vila precisa para lazer, para desporto, para os jovens. Vai ter um parque infantil, um parque radical, vai ficar com um polidesportivo descoberto com relvado sintético. O resto vai ficar ajardinado e, em sua opinião, vai dar gozo às pessoas, mesmo os naturais do concelho, deslocarem-se à vila e, principalmente na altura do Verão há-de ser agradável passear naquela área. Estão também a pensar candidatar-se ao QREN com um projecto que vai dizer muito com a água pois ainda não perdeu a esperança no que vão conseguir fazer.-----

-----**O Vereador Jacinto Lopes Cristas Flores** solicitou o uso da palavra para lembrar que ainda há uma grande indefinição em termos de Regiões de Turismo e ainda ninguém sabe onde é que Ferreira do Zêzere vai ficar. Primeiro é necessário saber a que Região de Turismo a que o concelho vai pertencer para saber que tipo de turismo pode ter. Seja qual for a Região de Turismo onde Ferreira do Zêzere esteja enquadrada, Lisboa é sempre o chamariz. Depois têm Batalha, Fátima e Tomar nas diversas valências que há lá. Tem que se pensar como é que Ferreira do Zêzere se enquadra nesta estratégia. Em seguida desafiou alguém da sala para lhe dizer qual o

dinheiro que o próximo Quadro Comunitário de Apoio tem para o Turismo. Informou que para o Turismo há zero no QREN.-----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** a este respeito interveio procedendo à leitura do ponto 5 da proposta em análise “*O convite aos alunos, bacharéis e recém licenciados do curso de Gestão Turística e Cultural residentes em Ferreira do Zêzere para colaborarem neste projecto ao abrigo do Programa de estágios profissionais ou similar para efeitos de: a) Elaboração de inquéritos específicos, b) apresentação de propostas no âmbito do seu conteúdo funcional, c) assegurarem a abertura do Posto de Turismo, d) apresentarem propostas de criação de produtos turísticos e outras.*” Reforçando em seguida que têm que ser técnicos desta área que poderão ajudar neste campo. -----

-----**Analisada e debatida a proposta “Cinco medidas para a análise e incremento da actividade turística em Ferreira do Zêzere” a Assembleia Municipal deliberou por maioria com catorze votos contra, uma abstenção e sete votos a favor recusar a referida proposta.**-----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** fez a seguinte declaração de voto: «*Eu depois do que ouvi aqui, do lado da bancada do PSD em relação a este documento, o resultado da votação não me surpreende. O que me surpreende efectivamente é que nós correspondemos a um desafio que nos foi feito. Pediram-nos sugestões e nós fizemos o nosso trabalho de casa. Penso que no futuro teremos que pensar muito bem quando nos forem pedidas sugestões se devemos ou não colaborar.*» -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** esclareceu que votou contra em primeiro lugar porque através de uma proposta não se podem dar linhas de execução ao Executivo. Ali definem-se filosofias de fundo, definem-se áreas para

onde querem ir e a que querem dar prioridade e, é isso precisamente que aquele documento não apresenta e não foi feito, pelo menos de maneira suficiente. Não deslustra obviamente quem o escreveu, quem o apresentou, deslustra se calhar é o resto da bancada que foi cábula, não colaborou nada e só assinou e foi apenas um que assumiu o trabalho. Pessoalmente ofereceu-se para, seja com quem for, quando se quiser discutir o que se quer fazer em matéria de turismo no Concelho, para contarem com ele.-----

-----3.º Ponto: - Designação de quatro cidadãos eleitores para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir naquela área social, em conformidade com a alínea l) do artigo 17.º da Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por explicar que a Comissão estava constituída, terminou o seu mandato pelo que solicitaram à Assembleia Municipal a designação de quatro elementos de entre quem conheça bem esta matéria. Em seguida referiu que a Assembleia Municipal sugeria os seguintes cidadãos eleitores que aceitaram participar naquela comissão: Maria Emília Silva Figueiredo Benedito, Ana Maria Godinho, Maria Teresa Jesus Batista Alcobia e Aires Ferreira Graça. Em seguida perguntou se todos concordavam com aqueles pessoas para integrarem a comissão. -----

----- Após alguns esclarecimentos ninguém se opôs. -----

-----Foram assim designados para integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco os cidadão eleitores supra referidos. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal em relação a este assunto explicou que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco tem pessoas nomeadas que não podem fazer mais de dois mandatos. Tem sido aconselhado pela Segurança

Social, que é quem superintende, que as pessoas devem ter um conhecimento o mais profundo possível do concelho e também dos assuntos tratados que, no fundo, são as crianças. Das pessoas designadas três são professoras do ensino básico e a quarta é o Sr. Aires que está ligado também através da Associação de Pias a uma obra nesta matéria. A Sra. Luísa Pereira foi indigitada para esta Comissão pela Segurança Social, pela experiência que tem e pela disponibilidade que tem mostrado. -----

-----**4.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** interveio dizendo que leu na informação escrita que a Câmara resolveu dar mais trinta dias para a execução da obra no centro da vila. Pensa que na última Assembleia foram informados que o prazo era até dia 12 de Abril pelo que perguntou porquê mais trinta dias. Perguntou ainda porque motivo não foi adjudicado tudo de uma só vez pois pensa que tinha sido isso o decidido. -----

----- À margem do ponto em discussão **o Deputado Municipal Agostinho da Cruz** pediu ao Presidente da Mesa para emitir um esclarecimento tendo-lhe sido concedido e no uso da palavra e em resposta ao Deputado Municipal Bruno Gomes informou que é o Presidente da Junta de Freguesia do Bêco há cerca de 30 anos, mas não é o Presidente da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Assembleia de Freguesia do Bêco é o Sr. Fernando Marques Castelão. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Gomes** em resposta referiu que sabia muito bem que o Deputado Municipal Agostinho da Cruz não é o Presidente da Assembleia mas julga que tem algum poder de “decisão” e que poderia dar-lhe uma

ajuda e chamá-lo à razão. Em seguida, retomou o ponto em discussão dizendo que tomou conhecimento da atribuição de um subsídio à Associação de Caçadores de Castelos de D. Gaião no valor de 1.500,00 € para fazer face às despesas efectuadas com as zonas de caça de Areias e Pias. Quando era mais novo foi caçador e pelo que sabe as quotas que se pagam são altas pelo que julgava que uma Associação destas tinha meios suficientes para se conseguir manter, pelo que perguntou para que despesas foi atribuído o subsídio.-----

-----**O Deputado Municipal Manuel Lourenço** em relação às obras e reparações feitas, com a prata da casa, aos estragos causados pelas cheias em Outubro e Novembro transmitiu, em nome dos munícipes da freguesia de Ferreira do Zêzere, que as obras ficaram bem feitas e agradaram. Em seguida chamou a atenção para duas situações também originadas pelas referidas cheias, que ainda não foram reparadas e que são no Castelo, por trás da casa do Sr. Abílio, funcionário da Câmara, e no Salgueiral, em frente ao muro do Sr. Manuel António. Por fim perguntou se, derivado a estas situações já houve por parte do Governo Central ou do Governo Civil alguma ajuda para minimizar estas situações e se já está prevista, por parte da Câmara, alguma coisa para a limpeza da floresta. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por dizer ao Deputado Municipal que o antecedeu que aquele louvor era para os funcionários. Não tinha conhecimento das outras duas situações referidas, mas com certeza o Salvador já devia ter conhecimento mas ainda não houve tempo para intervir. Em relação aos auxílios por parte do Governo não conseguiram nada. O prazo de execução das obras na vila foi prorrogado por mais 30 dias pois a obra está a ser feita com muito cuidado e foram introduzidas alterações e houve necessidade de repor as infra-estruturas subterrâneas, nomeadamente as canalizações

de águas e esgotos. Também a parte de electricidade não tinha sido prevista e tiveram que pedir projecto à EDP que rapidamente o forneceu. Pensa que vale a pena, pela qualidade e porque vão retirar todos os cabos que andam pelas paredes e fica tudo subterrâneo. Quanto ao resto das obras da vila disse que na altura em que fizeram o concurso limitado os empreiteiros vieram com valores acima do previsto e portanto não podiam adjudicar, então disse ao Eng.º para se terminar o projecto e uma vez que tinha que ir a concurso público iriam pôr toda a área da vila. Era assim que era para ser e que estava convencido que tinha sido posto a concurso. Na realidade não foi, o Eng.º Frias disse que percebeu mal, no entanto o projecto está preparado e rapidamente entra em concurso, para que as pessoas quase não dêem pelo inconveniente. Quanto ao subsídio dado à Associação de Caçadores foi para colocação de placas e porque a Câmara entende que é quase como uma reserva municipal. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, não havendo mais assuntos a tratar, agradeceu a todos a compreensão pela marcação da reunião à Sexta-feira. Isso prendeu-se com o aniversário dos Bombeiros. Por outro lado sugere-lhe pôr uma questão para futuras reuniões, e uma vez que foi feita uma consulta prévia para saber se a maioria estaria de acordo consigo, e uma esmagadora maioria está de acordo com a Sexta-feira pois acaba por libertar todos ao fim de semana. Assim as reuniões passariam a ser à Sexta-feira. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas e 58 minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Eurico de Alcobia _____

Joaquim de Jesus Ribeiro _____

